

Inflação zero, sonho da geração da crise

ANDRÉA DUNNINGHAM

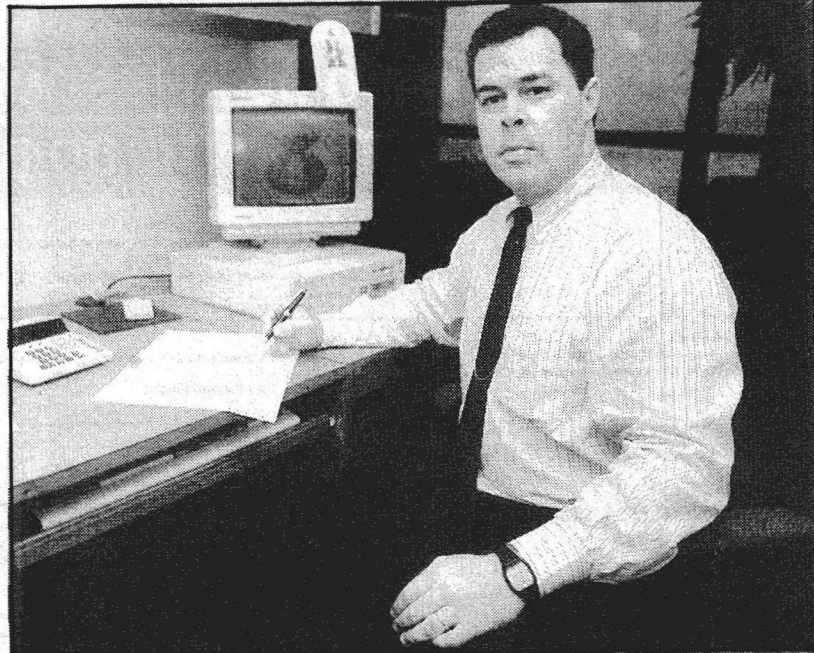
Se o plano de estabilização da economia der certo, a geração que nasceu nos anos 60 e 70, poderá viver o sonho da inflação zero e começar a conjugar um verbo que praticamente desconhece: planejar.

No Brasil de 1993, quando a inflação bateu 38% em dezembro e os juros do crédito pessoal ficaram em 67,5%, em média, quem podia transformar seus sonhos de consumo em realidade? Janeiro e fevereiro de 94 não foram diferentes, e novamente os jovens assalariados se viram entrando num novo ano sem perspectivas de melhorar o padrão de vida.

Contando apenas com o próprio salário, essa geração não consegue adquirir bens — mesmo quem ganhe entre cinco e 20 salários-mínimos, a classificação da classe média — enquanto seus pais, que viveram o milagre econômico da década de 70, investiram, consumiram e cresceram quando ainda eram jovens.

A prometida inflação próxima a zero será uma experiência nova para os jovens na faixa de 20 a 30 anos. Considerando que os nascidos em 1960 começaram a trabalhar aos 18, por exemplo, eles já tiveram de administrar seus salários com uma inflação anual de 933,6% (1988). Mas seus pais conviviam com uma taxa anual de 40,83% em 1978 e 83,50% em 1979.

Essa geração sabe bem como se defender da inflação — pesquisa preços, encurta férias, atrasa contas, compra em liqui-



Silvano Maltoni, da Arthur Andersen: com inflação zero, carro novo sai em 25 meses

dação — mas não consegue comprar a casa própria ou o automóvel zero quilômetro. Até porque se em 1979 o Fusca custava 37,6 salários-mínimos, hoje o modelo — o mais barato do país — sai por 92,6 mínimos. A casa própria também está na lista do irreal. Os financiamentos na Caixa Econômica Federal continuam fechados, e as construtoras e corretoras, além de cobrar juros e entradas altas, exigem intermediárias pouco acessíveis.

Como resume a advogada Fabiana Vilaverde, de 24 anos, só com a estabilidade a sua geração terá chance de propiciar algum futuro aos seus filhos depois do ano 2000.